



CORFEBOL

A ÚNICA MODALIDADE OBRIGATORIAMENTE MISTA

ORIGENS DO CORFEBOL

O Corfebol surgiu na Holanda no ano de 1902 inventado por um professor de Educação Física, Nico Broekhuysen inspirado por um jogo que conheceu na Suécia chamado "Ringball".

Na Holanda, o "ring" (aro metálico) sueco foi substituído pelo "korf" (cesto de vime), originando o Korfbal, que numa tradução livre significa bola (ball) ao cesto (korf) e cujo "aportuguesamento" levou à palavra Corfebol."

Naquela altura a Associação de Educação Física de Amesterdão pretendia um jogo que pudesse ser praticado por jovens de ambos os sexos, não fosse muito dispendioso, requeresse uma atividade física geral e que fosse atrativo para os jovens.

Nesse âmbito o Professor Nico Broekhuysen introduz o Corfebol com a ideia de manter as crianças ocupadas e afastadas de problemas de delinquência juvenil, bastante comuns na época. Na altura viviam-se na Holanda os efeitos da Revolução Industrial, e os pais dos alunos trabalhavam geralmente mais de 12 horas por dia, ficando as crianças grande parte do dia sozinhas.

As equipas eram constituídas por 12 elementos, 6 rapazes e 6 raparigas, condição ideal para as turmas da altura, que eram constituídas por cerca de 40 a 50 alunos. O Corfebol colocava em prática, simultaneamente, 24 jogadores.

O CORFEBOL COMO UMA ACTIVIDADE MISTA

O Corfebol surgiu como uma atividade mista, porque foi introduzido no âmbito de uma escola protestante mista, tendo por essa razão vindo de encontro às necessidades da época que procuravam um jogo que pudesse ser praticado: por jovens e adultos de ambos os sexos, que os mantivesse em forma e que envolvesse mulheres na prática desportiva uma vez que no início do século não era habitual as mulheres praticarem desporto.

Quer sob a forma de desporto quer sob a forma lúdica, o Corfebol conseguiu revolucionar a sua época, na medida em que pela primeira vez colocava a mulher em pé de igualdade com o homem.

EXPANSÃO DO CORFEBOL

Este desporto depressa se expandiu pelo resto do país e colónias holandesas tendo o número de participantes vindo a crescer exponencialmente entre as camadas jovens que encaravam este desporto como uma referência em termos de integração e cooperação.

Em 1920 foi apresentado como modalidade de demonstração nos Jogos Olímpicos de Antuérpia, na Bélgica que em 1921 fundou a Associação Nacional Belga. A Holanda e a Bélgica foram os primeiros países a praticar a modalidade e detêm o maior número de títulos até hoje.

Em 1928 o Corfebol foi novamente apresentado como modalidade de demonstração nos Jogos Olímpicos de Amesterdão na Holanda.



as

Em 1933 foi criada I.K.F. - *International Korfball Federation* que deu um novo impulso á modalidade, no entanto, somente em 1946 se deu início ao processo de divulgação mundial que nasceu na Inglaterra sucedendo-se a Dinamarca depois a Alemanha, a Espanha, os Estados Unidos da América e Austrália.

Numa fase inicial como forma de incentivar a modalidade noutros países a Holanda e a Bélgica criaram mecanismos de ajuda financeira tendo dessa forma conseguido aumentar o número de ações Internacionais.

O primeiro Torneio Internacional promovido pela I.K.F. foi disputado em 1963, pela Holanda, Bélgica e Inglaterra. Este campeonato continuou a ser disputado anualmente até 1974, quando a RFA enviou uma seleção para participar no evento.

Desde então o número de países tem vindo a aumentar de forma notável e atualmente a I.K.F possui 58 países filiados de entre os quais Portugal. De acordo com dados fornecidos pela Confederação Holandesa de Corfebol esta modalidade possui atualmente mais de 200 mil praticantes em todo o Mundo.

O ADVENTO DO CORFEBOL EM PORTUGAL

O Corfebol apareceu pela primeira vez em Portugal, em 1982, numa ação de divulgação de Jogos Tradicionais em Lamego, *Jogos Populares e Desportivos Tradicionais* orientada pela *International Korfball Federation*. Posteriormente foi criado o primeiro núcleo de Corfebol que integrou professores e alunos do ISEF.

Em 1986 surgiu o primeiro contacto Internacional com a participação de Portugal num Torneio em *Tilburg*, na Holanda. Foi formada a secção de Corfebol do Clube de Futebol Sassoieiros (Cascais) e começaram a ser dados os primeiros passos no sentido da criação do Comité de Promoção do Corfebol (CPCP).

Esta organização ficou responsável pela representação da modalidade oficial a nível Internacional e, em 1987, foi aceite pela *International Korfball Federation* como membro associado. Nesse mesmo ano a Seleção Nacional a convite da *International Korfball Federation*, participou no 3º Campeonato do Mundo, na Holanda, tendo ficado em 9º lugar, entre 12 equipas.

Foi a partir dessa data que se registou um maior desenvolvimento da modalidade, quer em termos técnicos quer em termos de associativismo desportivo, com a formação de novas equipas e clubes. Começou a ser possível, então, realizar um maior número de jogos entre equipas nacionais.

Em 1988/1989 realizou-se o primeiro Campeonato Nacional de Corfebol surgindo pela primeira vez a disputa da Taça dos Clubes Campeões Europeus. O primeiro Campeonato Nacional, englobou duas divisões e houve ainda, a realização da Taça de Portugal.

Em Janeiro de 1990, Portugal participou pela primeira vez no Campeonato da Europa de Sub-23, realizado na Holanda, tendo ficado classificado no 4º lugar, entre oito equipas e no ano seguinte organizou a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corfebol.

Em 2014, Portugal foi o país anfitrião do Campeonato Europeu de 2014 adoptando o prestígio de outras competições internacionais já organizadas em Portugal, ao longo dos últimos 30 anos. Foi concedida a máxima prioridade à relevância e excelência deste campeonato que trouxe a Portugal a equipa executiva e técnica da IKF, os líderes das Federações de 16 países competidores, mais de 400 atletas e muitos fãs e simpatizantes.

Foi o mais importante campeonato internacional oficial em 2014, em Portugal, tendo sido uma montra da mais elevada perícia e competitividade, no concerto das equipas mistas que só o Corfebol potencia como um exemplo de cidadania e igualdade de género.

Em 2017 e 2018 a Federação Internacional de Corfebol volta a escolher Portugal para organizar a IKF Europa Shield 2017 e 2018 respectivamente, realizadas com o apoio do Município de Odivelas.



A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CORFEBOL

A Federação Portuguesa de Corfebol foi constituída em Novembro de 1986. Em Abril de 1987 filiou-se na *International Korfball Federation* e em 1994 associou-se à Confederação do Desporto de Portugal.

Possui o estatuto de Organização de Utilidade Pública desportiva “UPD”, e regula a prática de competição e representação nacional da modalidade no país.

É constituída pela agremiação de pessoas coletivas e associações coletivas ligadas à prática desportiva da modalidade de Corfebol e tem como principais objectivos representar a modalidade dentro e fora do país, promover, incentivar, dirigir e regulamentar a prática de Corfebol no país; estabelecer e manter as relações com as colectividades suas filiadas e a *International Korfball Federation*

O desporto enquanto espaço de oportunidades, aprendizagem, convivência, construção de identidades, cooperação e resolução de conflitos, constitui uma estratégia privilegiada para sensibilizar e consciencializar para uma maior compreensão e interiorização de valores e de conceitos que contribuem para uma cultura solidária, autónoma, participativa e civicamente responsável. Nessa perspetiva a Federação Portuguesa de Corfebol encetou um percurso tendo em vista a expansão e divulgação da modalidade, por forma a projectá-la para níveis superiores de desenvolvimento, dos quais se destaca:

1. O papel pedagógico e social, com relevância para as camadas mais jovens, resultante de ser a única modalidade coletiva mista e que propicia a uma forte sensibilização na luta pela igualdade de género.
2. A perfeita adequação da modalidade aos programas de Desporto Escolar nomeadamente nos ensinos básicos, secundário e universitário.
3. A sensibilização das empresas para o Corfebol como alavanca para os seus programas de responsabilidade social, estimulando a luta pela igualdade e oportunidade de género, a integração social e o respeito pela interculturalidade.

PRINCIPAIS CLUBES E NÚCLEOS DE CORFEBOL

Altis Clube de Paredes
Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho
Clube Basquetebol do Fundão
Clube Corfebol Oeiras
Clube de Carnaxide Cultura e Desportos (núcleo de Corfebol)
Clube Desportivo Pedro Alexandrino
Clube Internacional de Futebol (núcleo de Corfebol)
Clube Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos

Clube Recreativo do Feijó
Grupo Desportivo Bons Dias
Grupo Desportivo Dona Leonor
Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Ases da Madalena
Korf Lisboa Project
Liberdade Atlético Clube
Núcleo de Corfebol de Benfica
Sport Clube Palmense

PRINCIPAIS REGRAS DE CORFEBOL

Como qualquer outra modalidade, o Corfebol apresenta um conjunto de regras que lhe outorga características próprias, distinguindo-o de todos os restantes desportos colectivos.

O grande diferenciador do Corfebol é a igualdade com que os sexos são tratados. É o único desporto onde é obrigatório que as equipas sejam constituídas por 50% dos participantes do género masculino e 50% do género feminino.



Durante o jogo, homens podem apenas marcar homens e mulheres apenas marcar mulheres. Isso faz com que não haja preconceito devido ao género das pessoas, transformando o desporto num meio altamente eficaz de integração social.

O objetivo principal é introduzir a bola no cesto da equipa adversária. O cesto está colocado num poste a 3.50 m do solo. A bola é disputada por duas equipas de oito elementos, quatro rapazes e quatro raparigas (2 à defesa e 2 ao ataque), e só pode ser jogada com a mão. Não pode ser driblada e os jogadores não podem dar passos com a bola na mão.

A bola a utilizar nas competições oficiais é a bola "Mikasa K5" de couro sintético vulcanizado; peso e tamanho oficial, aprovado pela *International Korfball Federation*.

O campo de jogo é retangular e deve possuir as dimensões de 40X20 metros, sendo dividido ao meio por uma linha central. Cada uma das zonas de divisão contém um cesto, colocado a 6.67 metros da linha de fundo. A 2.50 metros do cesto, no sentido da linha central, existe a marca de penalidade. Em cada uma das zonas são colocados 2 jogadores e 2 jogadoras de cada equipa, designados por "quadrado": numa zona haverá um quadrado atacante e na outra um quadrado defensivo. Os jogos têm a duração de 50 minutos, 2x25 minutos, com 10 minutos de intervalo.

No início do jogo, da 2ª parte e depois de cada cesto marcado, a bola é jogada a partir da linha central (no meio desta). Cada cesto equivale a um ponto. Sempre que há cesto a bola é repostada pela equipa que o sofreu. Quando o somatório dos pontos das duas equipas é par (p.e. 1-1; 3-1; 2-2), as equipas mudam de zona. Isto significa que sempre que se marcam dois pontos, quem estava a defender passa a atacar e quem estava a atacar passa a defender.

No início da 2ª parte, os quadrados atacantes (de ambas equipas) do fim da primeira parte mantêm-se, mas trocam de meio-campo. A defesa deve ser individual e por sexo, o que quer dizer que cada jogador defensivo deve defender (marcar) um jogador atacante da equipa adversária do mesmo sexo.

Não é permitido lançar ao cesto quando se está coberto (defendido ou marcado). Estar defendido é ter um adversário defensivo do mesmo sexo, à distância de um braço, entre si e o cesto e manifestando

intenção de impedir o lançamento (de braço levantado). O Corfebol é sobretudo um jogo tácito. O contacto físico só é permitido de forma moderada, não é permitido driblar ou correr com a bola.

PRINCIPAIS PROIBIÇÕES

As regras são claras na proibição da violência e/ou contacto físico entre adversários direta ou indiretamente por ação sobre a bola de jogo. É pois interdito:

- Tocar a bola com a perna ou com o pé ou com o joelho.
- Bater a bola com o punho ou com o pé.
- Bater ou tirar a bola das mãos do adversário ou de um companheiro.
- Correr ou andar com a bola ou driblar.
- Lançar de uma posição defensiva.
- Lançar de uma posição defendida: entre o atacante e o cesto; de frente para o atacante; com o braço levantado à distância de um braço

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES DAS SELECÇÕES NACIONAIS

SELEÇÃO NACIONAL SÉNIOR			
ANO	TIPO DE COMPETIÇÃO	LOCAL REALIZAÇÃO	CLASSIF.
CAMPEONATO DO MUNDO			
1987	III Campeonato do Mundo	Holanda	9º lugar
1991	IV Campeonato do Mundo	Bélgica	6º lugar
1995	V Campeonato do Mundo	Índia	3º lugar
1999	VI Campeonato do Mundo	Austrália	5º lugar
2003	VII Campeonato do Mundo	Holanda	6º lugar
2007	VIII Campeonato do Mundo	Republica Checa	4º lugar
2011	IX Campeonato do Mundo	China	7º lugar
2015	X Campeonato do Mundo	Bélgica	9º lugar
CAMPEONATO DA EUROPA			
1998	I Campeonato da Europa	Portugal	3º lugar
2002	II Campeonato da Europa	Catalunha-Espanha	6º lugar
2010	IV Campeonato da Europa	Holanda	7º lugar
2014	V Campeonato da Europa	Portugal	3º lugar
2016	VI Campeonato da Europa	Holanda	4º lugar
2018	VII Campeonato da Europa	Holanda	3º lugar
JOGOS MUNDIAIS			
1997	V Jogos Mundiais	Finlândia	6º lugar
2001	VI Jogos Mundiais	Japão	4º lugar
2009	VII Jogos Mundiais	Taiwan	6º Lugar
2013	IX Jogos Mundiais	Colômbia	4º lugar
BEACH CORFEBOL			
2017	I IKF Beach Korfball World Cup	Holanda	2º lugar
2018	II IKF Beach Korfball World Cup	Bélgica	2º lugar
SELEÇÃO SUB 23			

1998	Campeonato do Mundo Sub 23	Holanda	5º lugar
2004	Campeonato do Mundo Sub 23	Alemanha	7º lugar
2012	Campeonato do Mundo Sub 23	Barcelona - Espanha	7º lugar
SELEÇÃO SUB 21			
1990	Campeonato da Europa Sub 21	Holanda	4º lugar
1996	Campeonato da Europa Sub 21	Bélgica	4º lugar
2000	Campeonato da Europa Sub 21	Bélgica	4º lugar
2002	Campeonato da Europa Sub 21	Portugal	5º lugar
2006	Campeonato da Europa Sub 21	Portugal	8º lugar
2011	Campeonato da Europa Sub 21	Hungria	5º lugar
2014	Campeonato da Europa Sub 21	Republica Checa	3º lugar
2018	Campeonato do Mundo Sub 21	Hungria	4º lugar

SELEÇÃO SUB 19			
2016	Taça do Mundo Sub 19	Holanda	5º lugar
2017	Taça do Mundo Sub 19	Holanda	8º lugar
2018	Campeonato da Europa Sub 19	Holanda	4º lugar

SELEÇÃO SUB 17			
2016	Taça do Mundo Sub 17	Holanda	9º lugar
2017	Taça do Mundo Sub 17	Holanda	10º lugar
2018	Taça do Mundo Sub 17	Holanda	8º lugar

SELEÇÃO SUB 15			
2018	Campeonato da Europa Sub 15	Holanda	2º lugar

NÚMEROS DO DESPORTO NACIONAL

ATLETAS INTERNACIONAIS

Cerca de 80

ÁRBITROS INTERNACIONAIS

3 (na categoria de Alto Rendimento)

PRATICANTES

1500-2800

NÚMEROS DO DESPORTO NACIONAL NÃO FEDERADO

30.000 Alunos (2º e 3º ciclo, ensino secundário) que praticam Corfebol nas aulas de Educação Física.

750 Escolas têm Corfebol inscrito no programa anual de Educação Física.

Mais de 300 atletas de Corfebol Adaptado

PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM FORMAÇÃO CORFEBOL

15.000 Com formação básica/início

1.500 Com formação avançada através das faculdades ou ministrados pela Federação Portuguesa de Corfebol.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO

FORMAÇÃO

A Federação Portuguesa de Corfebol em paralelo com o quadro competitivo em curso, tem vindo a desenvolver um conjunto de ações que acredita serem indispensáveis no desenvolvimento da modalidade no plano nacional e nas quais tem investido fortemente.



AÇÕES DE FORMAÇÃO – DESPORTO ESCOLAR - PARCERIA COM A DGE

Sendo a formação um pilar indispensável ao desenvolvimento e uma área de exposição de competências da atividade de conteúdo de prática da modalidade, acreditamos que o Corfebol como modalidade não contemplada na formação inicial de professores, e modalidade não nuclear nos Programas Nacionais de Educação Física, tem contribuído para o esquecimento desta modalidade na lecionação das aulas de Educação Física.

Dessa forma e possuindo o Corfebol características ímpares de socialização, cooperação, trabalho em equipa, integração e promoção da igualdade de género, pretende-se, com as ações de formação, dar a conhecer o Corfebol a uma comunidade que se ambiciona vasta, de Professores de Educação Física, contribuindo para alargar o leque de modalidades que poderão ser abordadas nas aulas de Educação Física.

Assim sendo e no âmbito da parceria com a Direção Geral da Educação, a Federação Portuguesa de Corfebol, tem vindo a promover ações de formação acreditadas para Professores de Educação Física subordinadas ao tema: - **O Ensino do Corfebol na Escola: Como abordar o Desporto – 25 h**. Repartidas por sessões teóricas e práticas. Estas ações têm suscitado grande interesse por parte dos professores e respectivos estabelecimentos de ensino que posteriormente têm vindo a efectivar pedidos à DGE para abertura e constituição de grupos-equipa de Corfebol.

CLINICS PARA PROFESSORES DAS ACTIVIDADES EXTRA CURRICULARES

Ações com um formato de 4h adaptadas a Professores das AEC's e/ou ensino básico e secundário que têm como objectivo fornecer-lhes as competências básicas para poderem implementar o Corfebol nas Escolas onde exercem a sua atividade por forma a despertar o interesse nas camadas jovens para a prática de um desporto coletivo misto introduzindo a modalidade como fator educacional e veículo de formação física, intelectual e social das crianças e jovens.

FORMAÇÃO DE TREINADORES DE CORFEBOL GRAU I E GRAU II

Em concordância com a nova legislação que constituiu o Plano Nacional de Formação de Treinadores têm vindo a ser implementadas várias ações de formação para treinadores sendo um grande contributo na melhoria e especialização dos treinadores de Corfebol. Esta formação é um grande auxiliar na aquisição e aprofundamento de conhecimentos e métodos de intervenção de planeamento, procurado tornar os procedimentos cada vez mais práticos e análogos, quer a nível didáctico, quer em relação à própria estrutura do jogo, contribuindo para elevar os padrões de qualidade da modalidade.

FORMAÇÃO DE ÁRBITROS NÍVEL I, INTERMÉDIO, AVANÇADO E ÁRBITROS INTERNACIONAIS

Ministrada por formadores nacionais e estrangeiros. Tem sido feito especial enfoque na zona metropolitana de Lisboa, e nas províncias do interior e do Litoral Norte. O objectivo é aperfeiçoar as aptidões técnicas dos árbitros.

EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CORFEBOL - CONGRESSO DE LISBOA

O Congresso de Lisboa, foi organizado pela Federação Portuguesa de Corfebol e teve lugar no Sana Metropolitan Hotel em Lisboa, nas datas de 24 a 27 de Outubro de 2013. Foi um Congresso organizado para a Internacional Korfball Federation (IKF) - organização não-governamental fundada na Antuérpia (Bélgica), no dia 11 de junho de 1933 como uma continuação do Bureau Internacional de Corfebol fundado em 1924 pelas Associações Holandesas e Belgas.

A International Korfball Federation é uma organização oficialmente reconhecida pelo Comité Olímpico Internacional (COI) em 1993 e é filiada na Sportaccord (Sportaccord), a Associação do COI que reconhece as Federações Desportivas Internacionais (ARISF) e a World Games Association International (IWGA) e tem como grande principal objectivo disseminar o Corfebol por todo o Mundo contando actualmente com 59 países filiados. Possui recursos financeiros, materiais e suporte estrutural próprios, para atingir esse objetivo. O órgão máximo da IKF é a Assembleia Geral. É gerida pelo Comité Executivo, constituído por oito membros, e pelo Conselho da IKF constituído por doze membros.

A International Korfball Federation como órgão regulador do Corfebol organiza bianualmente um Congresso e uma Assembleia Geral que têm o propósito de tomar decisões relativas à instituição e à modalidade que regula, colocando vários temas em debate tais como as regras da arbitragem, calendários das competições e seus regulamentos, políticas de igualdade de género, promoção, novos escalões, novo formato do Corfebol, políticas de marketing e desenvolvimento, entre outras.

No Congresso de Lisboa foram convidados os 59 países membros e os membros honorários da IKF, tendo vindo representações dos seguintes países:

Holanda, Bélgica, China, África do Sul, Índia, Austrália, República Checa, Espanha, China Taipé, Hungria, Indonésia, Alemanha, Portugal, Zimbábue, Malásia, Gana, tendo a possibilidade dos restantes participarem remotamente por via das mais modernas tecnologias.

O Congresso de Lisboa teve grande relevância histórica marcando o futuro a longo prazo do Corfebol, na medida em que preparou as condições institucionais e desportivas, essenciais para a aplicação do Corfebol como uma nova modalidade nas Olimpíadas de 2028, conforme decidido no último Congresso e Assembleia Geral realizado em Shaoxing, na República Popular da China durante o IX Campeonato Mundial em 2011.

Na sessão de abertura do Congresso foi feito o anúncio oficial e a apresentação pública da Cidade da Maia como cidade anfitriã do Campeonato Europeu de Corfebol tendo sido assinado o respectivo contrato em presença de distintas personalidades desportivas nacionais tais como o então SEDJ, Dr. Emídio Guerreiro, Dr. Augusto Baganha, o Vereador do Desporto da Câmara Municipal da Maia, Dr. Hernani Ribeiro entre outros. Várias foram também as personalidades estrangeiras que estiveram presentes nessa cerimónia das quais se destaca o Presidente e Vice-presidente da Federação Internacional, Dr. Jan Fransso e Frans Walvis, respectivamente, assim como Presidentes e Altos Representantes de Federações dos diversos países disseminados pelos 5 continentes e que integram a Federação Internacional.

IKF EUROPEAN KORFEBALL CHAMPIONSHIP – (Euro 2014)



O EURO 2014 foi um evento organizado pela Federação Portuguesa de Corfebol, e foi um dos principais eventos do desporto internacional realizado em Portugal que nesse ano reuniu as 16 melhores Seleções Nacionais do velho Continente. Realizado em Portugal na Cidade da Maia, de 25 de Outubro a 2 de Novembro de 2014, contou com o especial apoio da Autarquia.

Participaram mais de 500 agentes desportivos, entre dirigentes, atletas e equipas técnicas, responsáveis do desporto nacional e internacional, assim como os principais órgãos de comunicação social desportiva. Os 16 países que participaram neste campeonato foram: Portugal, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Irlanda, País de gales, Catalunha, Polónia, Escócia, República Checa, Eslováquia, Rússia, Holanda, Sérvia, Hungria, Turquia.



Durante duas semanas vivenciaram-se jogos de enorme qualidade técnica, que decorreram em dois pavilhões em simultâneo: Pavilhão Municipal da Maia e Pavilhão de Gueifães II. Vivenciaram-se momentos fantásticos em expectadores e fãs da modalidade, estiveram ao rubro. Portugal teve uma excelente prestação neste campeonato tendo obtido a medalha de bronze, e conseguido posicionar Portugal no 4º lugar no ranking Internacional. Miguel Costa, de equipa da seleção portuguesa ganhou o prémio de melhor jogador.



que os

capitão

INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO E DE ENVOLVIMENTO COM A POPULAÇÃO

Em paralelo com as acções de formação a Federação Portuguesa de Corfebol entende como essencial, participar em acções de envolvimento com a população, dando a conhecer a modalidade e incentivando a população a experimentar jogar misto. A ideia é divulgar a modalidade para que num futuro próximo permita o surgimento de novos atletas e equipas tendo em vista a criação de núcleos desportivos de

Corfebol, que no futuro possam participar em eventos desportivos a nível municipal e nacional. Nesta categoria insere-se a designação de “Cidade Mista”, onde em parceria com várias Autarquias e/ou Juntas de Freguesias o Corfebol aparece, como modalidade de experimentação, em datas alusivas e/ou festivas envolvendo toda a família.

ALGUMAS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO E EVENTOS CIDADE MISTA

São eventos realizados em parceria com Autarquias e ou Juntas de Freguesia que emergem da nova estratégia da Federação Portuguesa de Corfebol paralelamente ao desenvolvimento desportivo da modalidade, fomentar atividades de âmbito social, orientadas para a população em geral, e que tirem partido das características singulares da modalidade.

O Corfebol sendo a única modalidade desportiva coletiva mista, possui um enorme potencial co-educacional no domínio da igualdade de género, da sociabilização, integração e cooperação.

Indo de encontro à satisfação de um dos grandes compromissos da Federação Portuguesa de Corfebol, com os seus associados de uma sustentável expansão da modalidade pretende-se com esta iniciativa:

1. Levar ao conhecimento da população, num ambiente descontraído a apresentação das técnicas e equipamentos base, escolhendo os locais de aglomeração ou de abundante passagem dos habitantes da cidade.
2. A divulgação junto dos clubes e coletividades de desporto e recreio da cidade, interessando-os pela constituição de núcleos de prática que evoluam para equipas que formem uma divisão regional federada num futuro próximo.
3. Eleger a cidade para oportunamente ser palco de eventos desportivos da modalidade oferecendo a experiência de contacto com o mais alto índice de técnica e competitividade.

As ações públicas destinam-se à população em geral animadas pela participação de jovens em idade escolar para o efeito convocados, num cenário montado junto a locais de grande concentração populacional, simulando campos de jogo de Corfebol, com cestos, postes e bolas.

A dinamizar estas ações estarão vários monitores de Corfebol constituídos por atletas das equipas da primeira e segunda divisões dos principais clubes federados que irão ensinar as regras básicas da modalidade e desafiarão a população para pequenos exercicios de competição.

Receção da Comunidade Educativa “ Abertura do Ano Lectivo – no Jamor organizado pela PSP de Oeiras e IPDJ que contou com a participação de 3000 crianças das escolas do Concelho de Oeiras e que se estendeu à concretização de uma acção em parceria com a PSP-Escola Segura num Torneio final entre várias instituições (equipas formadas por agentes da PSP, funcionários da CMLisboa do BES e Instituições de crianças de Casas de Acolhimento).

Jogos Juvenis da Amadora – (5 Edição) Promovidos pela Câmara Municipal da Amadora em colaboração com as Escolas do Concelho. Visam promover a consecução dos objetivos educativos das escolas e a prática desportiva. Estes jogos englobam a disputa de competições inter-escolas em diversas modalidades

Dia Mundial da Criança no Palácio de Cristal

Realizado no Porto, com a colaboração da Câmara Municipal do Porto/Porto Lazer e INATEL. Na qual cerca de 30.000 crianças, jovens e adultos tiveram a possibilidade de pela primeira vez experimentar a jogar Corfebol.

Portugal Maior

Iniciativa realizada no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações que reuniu num espaço único empresas, técnicos e entidades desportivas que proporcionaram um conjunto de actividades lúdicas e de bem-estar à população sénior de Portugal. Foi uma iniciativa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.I, da AIP - Feiras, Congressos e Eventos em parceria com a Escola Superior de Educação João de Deus, e que contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva.

Freguesia do Laranjeiro e Feijó

Desde há vários anos que o Corfebol participa anualmente na Feira da Saúde e do Desporto consistindo numa interacção com a população da Freguesia do Laranjeiro e Feijó, no sentido de dar a conhecer a modalidade e estimular a população para a prática da actividade física.

Semana do Desporto, Saúde e Actividade Física – Projeto “Mira Ativa”

Demonstração da modalidade de Corfebol às crianças e jovens do bairro do Casal da Mira, tendo em vista despertar-lhes o interesse para a prática de um desporto coletivo misto saudável.

Olisipíadas

As Olisipíadas promovidas pela C.M.Lisboa são um conjunto de actividades desportivas, que aliam a identidade da cidade (Olisipo) ao espírito das Olimpíadas, proporcionam, a crianças e jovens (6 – 14 anos), a experimentação e competição de mais de 12 modalidades desportivas (coletivas e individuais), inseridas num programa de actividades a realizar nas 24 juntas de freguesia da cidade, entre janeiro e maio. O Corfebol tem participado quer directamente em colaboração com a CML, quer através da Junta de S. Domingos de Benfica e Junta de Freguesia dos Olivais, em várias actividades de demonstração.

Lisboa Vai ao Parque

Lisboa Vai ao Parque é um programa da Câmara Municipal de Lisboa, com diversas actividades lúdico-desportivas que decorre nos parques e jardins da cidade, durante os meses de Abril a Outubro destinado a incentivar e estimular a actividade física nas famílias. O Corfebol é uma das modalidades que desde o ano 2015 tem sido uma presença constante nos parques de Lisboa.

Futurália

É a maior feira de Educação e Formação de âmbito nacional realizada de no mês de Março, na FIL em Lisboa. A Federação Portuguesa de Corfebol, a convite do Instituto Português do Desporto e Juventude, desde há 4 anos a esta parte tem participado nesta feira levando o Corfebol a todos os jovens que visitam a feira, tendo para esse feito um grupo de monitores experientes que ensinam as regras básicas a todos aqueles que se aventuram pela experimentação.

Projecto Corfebol sem Fronteiras – Maio/2013



No dia 3 de Outubro de 2012 foi lançado o Programa Corfebol sem Fronteiras em parceria com o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural - ACIDI e a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes - CLAII sendo cofinanciado pelo Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros - FEINPT.

Este projeto teve como objetivo promover o espírito da interculturalidade e a valorização da diferença, congregando participantes de diferentes origens fomentando a igualdade de género e a interação com os

autóctones residentes no mesmo concelho, incentivando o relacionamento entre culturas e sua aproximação, prevenindo o racismo, a xenofobia e todas as formas de discriminação a partir da promoção de relações interpessoais, através do desporto.

A iniciativa teve início com a inscrição de equipas um pouco por todo o país. Teve vários momentos formativos onde os 21 animadores responsáveis pela constituição das equipas de Corfebol nas suas localidades aprenderam os principais conceitos e regras de jogo de Corfebol, ensinando-os como ensinar e treinar equipas de Corfebol, tendo em vista a realização de um Torneio de Corfebol designado por I Torneio Intercultural de Corfebol que aconteceu no dia 19 de Maio de 2013, associando-se às celebrações do “Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento”.

Contou com mais de quinhentos participantes representados pelos 16 concelhos - Aveiro, Azambuja, Chaves, Coimbra, Lisboa, Lourinhã, Lousã, Moita, Moura, Odivelas, Ponta Delgada (Açores), Seixal, Valongo, Vila Real de Sto António, Sintra.

As nacionalidades representadas foram: Portugal, Brasil, Cabo Verde, Tomé e Príncipe, Guiné, Bissau, Espanha, Moçambique, Rússia, Moldávia, Bulgária, Ucrânia, Estados Unidos da América, Costa do Marfim, Bélgica, Roménia, Irão, França, Rep. Democrática do Congo, Reino Unido, Alemanha.

O impulso inculcado pelo Corfebol às estruturas de constituição de equipas, que se confrontaram em 19 de Maio, imprimiu uma dinâmica que teve como principal consequência que por sua iniciativa própria os CLAlls envolvidos no projeto desde logo propusessem planos de continuidade, não só que gratificasse o esforço despendido mas também que respondesse à vontade e energia que se mantinha nos atletas. Em complemento a este sentimento emergente os CLAlls desencadearam um contínuo de torneios locais que contaram com o apoio e incentivo da federação Portuguesa de Corfebol.

Com toda a actividade suplementar ao Projecto Corfebol sem Fronteiras, o nível técnico e tático dos praticantes ascendeu a níveis desportivos capazes de ombrearem com as equipas participantes nas competições de entrada federadas, afirmando-se como uma ferramenta de integração, tendo dado origem à formação de novos clubes e núcleos de Corfebol com uma nova cultura competitiva e social.

Esta actividade foi uma alavanca para futuros projetos de Corfebol. As equipas geradas os melhores embaixadores do imenso valor estratégico da iniciativa do projeto, num futuro que se projeta da prática estendida e generalizada a todas as comunidades do País.

Programa Desporto para Todos – Corfebol Adaptado

O PNDpT é um Programa concebido pelo IPDJ para promoção e mobilização da população para a prática desportiva, tendo por missão a promoção das atividades físicas e desportivas de acordo com uma metodologia transversal, multissectorial e multidisciplinar direcionada a todos os cidadãos, assumindo como visão uma população mais ativa, com estilos de vida mais saudáveis e com melhor qualidade de vida.

A FP Corfebol consciente que a sua modalidade possui as condições base para possibilitar o acesso a esta modalidade a toda a população, com ou sem necessidades especiais, em contexto inclusivo ou adaptado.

O Corfebol adaptado é uma ação estratégica da FPC, no sentido de alargar os seus campos de intervenção procurando dar resposta aos crescentes desafios sociais. Esta missão operacionaliza-se através de um projeto de cidadania para as pessoas com necessidades especiais. O intuito deste projeto consiste em assegurar o



planeamento e a execução de medidas a nível nacional que promovam os direitos das pessoas com deficiência e que contribuam para a sua participação ativa na prática desportiva do Corfebol.

Neste programa a nossa esfera de ação centra-se na deficiência intelectual, embora num futuro a médio prazo se tenha como objetivo poder chegar a outras problemáticas, mais concretamente a surdez e deficiências motoras.

São objectivos do programa:

- Promover e divulgar o Corfebol, enquanto modalidade desportiva adaptada.
- Captar novos praticantes com necessidades especiais/deficiência.
- Fomentar a prática desportiva de Corfebol junto do cidadão com deficiência.
- Garantir a adaptação da modalidade à especificidade de cada deficiência.
- Organizar e coordenar atividades de foro experimental e/ou competitivo.



Neste âmbito já foram realizados dois Torneios de Corfebol Adaptado:

- O I Torneio de Corfebol para Todos realizado no dia 3 de Dezembro de 2015 que contou com a participação de 12 equipas que integram a projecto na região de Lisboa. 24 Técnicos e cerca de 150 atletas;
- O II Torneio de Corfebol para Todos realizado no dia 12 de Dezembro de 2016 que contou com a participação de 21 equipas das regiões de Lisboa, Leiria, Santarém e Coimbra. 42 Técnicos e 250 atletas.

No próximo ano contamos chegar a mais duas regiões, Setúbal e Beja e contamos conseguir implementar já o quadro competitivo adaptado.

Corfebol na Saúde Mental

No seguimento do sucesso obtido com o trabalho desenvolvido com a comunidade da deficiência Intelectual, a Câmara Municipal de Lisboa, no ano de 2016 desafiou a Federação Portuguesa de Corfebol, para formar técnicos de várias Instituições da Saúde Mental e respectivos utentes como forma de e através do desporto promover o bem-estar físico e psicológico dos doentes.

Foram realizadas várias acções de formação com técnicos e utentes e no dia 10 de Outubro, dia comemorativo da Saúde Mental, foi realizado, no Pavilhão do Casal Vistoso um Torneio com todas as equipas, envolvendo cerca de cem participantes.

Em paralelo foram montadas áreas de experimentação para os espectadores e publico em geral que tiveram a possibilidade de experimentar pela primeira vez CORFEBOL.

Depois desta realização várias foram as Instituições que continuaram a praticar a modalidade, que consideraram uma ferramenta bastante favorável no tratamento das doenças da saúde mental contribuindo para melhorar aspectos de auto-estima e confiança dos seus utentes.